

Resumo Executivo

O primeiro debate de grupo online, realizado a 27 de fevereiro de 2025, reuniu jovens especialistas e investigadores para explorar a intersecção entre a proteção do solo e a igualdade de género.

Os participantes envolveram-se em debates aprofundados sobre a relevância da conservação do solo na agricultura, na biodiversidade, na resiliência climática e na prevenção de catástrofes naturais, assim como sobre as disparidades de género na posse da terra, no acesso a recursos e nos processos de tomada de decisão.

As discussões sublinharam a escassez de consciencialização pública relativamente à preservação do solo como uma questão crítica, bem como o impacto dos preconceitos sociais e culturais na participação das mulheres na agricultura e na gestão ambiental.

Os participantes reconheceram a necessidade urgente de adotar abordagens práticas, interativas e sensíveis às questões de género, com o objetivo de mobilizar a juventude e promover uma efetiva igualdade nas medidas de conservação do solo.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Iniciativas educativas: Integração da igualdade de género na proteção e preservação do solo.

Projetos agrícolas liderados por mulheres: Foco no empoderamento económico e no aumento da visibilidade feminina no setor.

Políticas fundiárias sem discriminação de género: Garantia de acesso equitativo à terra e a recursos produtivos.

Envolvimento comunitário: Através de abordagens participativas, debates e palestras locais.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Mostras interativas: Criação de iniciativas como “Os Guardiões do Solo” para dar a conhecer e valorizar as contribuições das mulheres na conservação da terra.

Acampamentos de verão temáticos: Promoção da participação da juventude em torno da proteção do solo e da igualdade de género.

Palestras e programas de mentoria digital: Sessões para inspirar jovens e aproximá-los de líderes femininas no setor agrícola.

Ações de sensibilização no terreno: Experiências práticas focadas na análise de perfis e técnicas de restauração do solo.

DESAFIOS NO ENVOLVIMENTO DE JOVENS RURAIS

Consciencialização limitada e invisibilidade da saúde do solo: A degradação do solo continua a ser negligenciada como problema ambiental prioritário.

Normas sociais e culturais: Preconceitos e estruturas tradicionais condicionam o papel e a intervenção das mulheres na agricultura.

Pressões económicas: As restrições financeiras imediatas sobrepõem-se, frequentemente, aos investimentos na sustentabilidade de longo prazo.

Escassez de opções de carreira visíveis: Desconhecimento por parte dos jovens sobre as oportunidades profissionais ligadas às ciências do solo e ao desenvolvimento rural.

PROPOSTAS PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS

Gamificação e aprendizagem prática: Utilização de ferramentas interativas para tornar a conservação do solo mais atrativa e envolvente.

Programas de embaixadores e redes de pares: Capacitação de jovens líderes para promover a mobilização e a advocacia entre os seus pares.

Colaboração interdisciplinar: Articulação da proteção do solo com temas sociais e ambientais mais amplos, como a resiliência climática e a gestão de catástrofes naturais.

Advocacia e ação política: Promoção de mudanças sistémicas que garantam a igualdade de oportunidades no acesso à terra e à liderança agrícola.

CONCLUSÃO

A sessão encerrou com o reforço do compromisso em torno de soluções práticas, sublinhando a urgência de integrar a proteção do solo nos programas educativos e no debate público, ao mesmo tempo que se assegura que a igualdade de género permanece um pilar central de todas as estratégias de sustentabilidade ambiental.

PARTICIPANTES

O debate reuniu especialistas em agricultura sustentável, cientistas ambientais, representantes jovens, analistas de políticas públicas, pedagogos e inovadores sociais provenientes de Portugal, Polónia, Áustria, Eslovénia, Hungria, Itália, Bulgária e Espanha.

O grupo aportou perspetivas e competências multidisciplinares: investigadores na área da saúde do solo e alterações climáticas, técnicos de juventude focados em práticas sustentáveis e igualdade de género, analistas dedicados ao desenvolvimento de estratégias de conservação inclusivas e peritos na gestão e conservação dos ecossistemas terrestres.

